

LISBOA E-NOVA
PLANO DE ACTIVIDADES 2007

Lisboa, Fevereiro de 2007



ÍNDICE

1. Introdução

2. Actividades Institucionais e Organizacionais

3. Projectos de Intervenção

3.1. Área de Planeamento Urbano

3.1.1. Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa

3.1.2. Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano

3.2. Área da Construção e Infra-Estruturas

3.2.1. Energia Eólica para Lisboa

3.2.2. Construção Sustentável para Lisboa em Colaboração com a EPUL

3.2.3. Reabilitação Sustentável para Lisboa em Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa

3.2.4. Optimização do Desempenho Energético-Ambiental de Edifícios de Serviços

3.2.5. Água Quente Solar para Lisboa

3.3. Área da Gestão Urbana

3.3.1. Redução da Procura de Água Potável

3.3.2. Redes Locais de Água Secundária

3.3.3. Redução da Procura de Energia

3.3.4. Redução e Valorização de Resíduos

3.3.5. Certificação Energética de Edifícios

3.4. Área da Mobilidade

3.4.1. Veículos Mais Amigos do Ambiente

3.4.2. STARBUS - Promoting sustainable energetic pathways for buses' fleets

4. Projectos de Comunicação



1. Introdução

A Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, cuja missão é a de prestar um serviço à cidade ao contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas, implementadas de uma forma transversal, no sentido de introduzir uma melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental da cidade, envolvendo os principais decisores políticos, os agentes económicos e os cidadãos em geral.

A Lisboa E-Nova é actualmente constituída por 18 associados, pertencentes ao sector público, privado ou à administração local, que estão ligados às mais diversas áreas de actuação da sociedade, nomeadamente infra-estruturas, promoção imobiliária, educação, água, energia e transportes. Além da Câmara Municipal de Lisboa, são associados da Lisboa E-Nova as seguintes entidades: ADENE - Agência para a Energia, ANA - Aeroportos de Portugal, ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações, Caixa Geral de Depósitos, Carris - Companhia Carris de Ferros de Lisboa, DECO- Associação de Defesa do Consumidor, EDP Energias de Portugal, EPAL – Empresa Portuguesa de Águas Livres, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, FAP - Força Aérea Portuguesa, Galpenergia, IST - Instituto Superior Técnico, Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, Metropolitano de Lisboa, REN – Rede Eléctrica Nacional, Transgás – Sociedade Portuguesa de Gás Natural, Universidade Nova de Lisboa.



O papel preponderante da Câmara Municipal de Lisboa na definição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é coerente com a importância do papel que a Lisboa E-Nova pretende ter na definição dos objectivos de desempenho energético-ambiental da Câmara Municipal de Lisboa.

Pretende-se que Lisboa, capital nacional, centro político, económico e cultural, lidere com boas práticas o processo de planeamento e de gestão urbana à luz dos valores do desenvolvimento sustentável, promovendo uma maior qualidade de vida para os seus cidadãos de hoje e para as gerações que a habitem no futuro e tudo de uma forma quantificável e transparente.



A Lisboa E-Nova desenvolve a sua actividade com o objectivo de contribuir para que as políticas, práticas e comportamentos favoreçam o desenvolvimento sustentável, mobilizando todos os intervenientes da sociedade – os Decisores Políticos, os Agentes Económicos, os Especialistas e os Cidadãos em geral – para participar de forma sistemática na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade.

Esta melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade pretende-se que seja feita de forma quantificada e qualificada, sem pôr em causa o conforto nem a qualidade de vida das gerações actuais, permitirá salvaguardar o direito das gerações vindouras poderem satisfazer as suas próprias necessidades.

A crescente consciência de que a sobrevivência do planeta depende da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental das comunidades locais, impõe desafios à Lisboa E-Nova a necessidade de definir objectivos exigentes e que serão em muitos casos considerados pouco confortáveis pelos actores que participam no processo rumo ao desenvolvimento sustentável. Por este motivo, a Lisboa E-Nova fará todos os esforços para que estes objectivos sejam acompanhados de incentivos e para que sejam transmitidos de forma motivadora aos actores relevantes transformando-os em parceiros activos e dinâmicos na realização das iniciativas que define e que promove.

O presente documento constitui o Plano de Actividades para 2007 e define os projectos e as acções que têm como objectivo criar as condições para que o mercado possa reagir e implementar as boas práticas que a Lisboa E-Nova definirá no âmbito dos seus Projectos de Intervenção, cujo objectivo é também facilitar a sua penetração no mercado, sem concorrer com o mesmo. A Lisboa E-Nova pretende ainda, ao desenvolver os seus projectos e acções com a colaboração dos melhores especialistas, nas diferentes áreas de actuação, garantir a qualidade técnica dos projectos de intervenção e de comunicação que coordena.

A designação das áreas primárias de intervenção, no âmbito das quais se desenvolvem os Projectos de Intervenção da Lisboa E-Nova, enquadra-se na Estratégia Temática sobre Ambiente Urbano promovida pela Comissão Europeia. As áreas são: Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade, dando igual importância a todas estas áreas.

O objectivo de cada Projecto de Intervenção da Lisboa E-Nova é alargar as boas práticas na cidade motivando simultaneamente uma participação sistemática do cidadão na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade e, conseqüentemente, do país e do planeta em geral.

No âmbito do serviço que a Lisboa E-Nova presta à cidade, foram definidos os principais vectores (indicadores) da sustentabilidade pelos quais se rege, e que estão integrados em todos os Projectos da Lisboa E-Nova, resumindo-se a:

- Saúde e Conforto Ambiental
- Eficiência na Utilização dos Recursos Naturais (Energia, Ar, Água e Materiais)
- Ecossistemas



Todos os projectos de intervenção a desenvolver pretendem também contribuir para o cumprimento, à escala local, da responsabilidade subscrita por Portugal no âmbito do Protocolo de Quioto, e enquadram-se no âmbito das políticas europeias rumo ao desenvolvimento sustentável.

2. Actividades Institucionais e Organizacionais

Para alcançar os objectivos definidos, a Lisboa E-Nova pretende em 2007 consolidar e alargar a sua estrutura funcional através do desenvolvimento das seguintes actividades:

ACTIVIDADES

Objectivo(s) 2007

CONSOLIDAR E ALARGAR A ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

Organização das reuniões dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de Assembleia-Geral (prevêem-se 2) • Reuniões de Conselho de Administração (prevêem-se 8) • Reuniões de Conselho Consultivo (prevêem-se 2)
Desenvolvimento de procedimentos e estabelecimento de regulamentos que contribuam para a melhoria sistemática da gestão e logística da Agência.	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamento interno • Procedimentos administrativos
Reavaliação das necessidades da Agência em termos de recursos-humanos e revisão do quadro de pessoal permanente e respectivos vínculos contratuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão do Quadro de pessoal permanente • Contratação de pessoal em função dos projectos em curso
Processo de Pedido de Utilidade Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Pedido de Utilidade Pública

ACOMPANHAR E CONTRIBUIR PARA A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E DA COMISSÃO EUROPEIA

Dinamização de acções e parcerias que contribuam para a implementação dos objectivos preconizados pela administração local e central e pela Comissão Europeia.	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar ou colaborar no desenvolvimento de Programas, designadamente "Programa Municipal para as Alterações Climáticas", Planos, designadamente "Plano Municipal de Ambiente", Estratégias e outros documentos de política local, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e enquadrar os seus objectivos no âmbito dos Projectos da Lisboa E-Nova; • Enquadramento dos Projectos no âmbito das estratégias Locais, Regionais, Nacionais e da Comissão Europeia, nomeadamente: "Energy End-Use Efficiency and Energy Services Directive" e "Performance Contracting"; "Green Public Procurement", entre outros.
--	--

PROMOVER O ENVOLVIMENTO DOS ASSOCIADOS NAS ACTIVIDADES DA LISBOA E-NOVA

Comunicação contínua e estreita com os Associados, promovendo o seu envolvimento directo nas actividades da Lisboa E-Nova e identificando sinergias para desenvolvimento de novos projectos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião anual com cada Associado; • Criação de uma zona restrita na página da internet da Lisboa E-Nova para comunicação com os Associados.
--	--



PROMOVER O ENVOLVIMENTO DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NAS ACTIVIDADES DA LISBOA E-NOVA

Estabelecimento de contactos e parcerias com entidades públicas e privadas, incluindo especialistas, que desenvolvem a sua actividade nas áreas de actuação da Lisboa E-Nova

- Reuniões com entidades publicas e privadas, incluindo os especialistas, que desenvolvem a sua actividade nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova;

DAR APOIO INSTITUCIONAL AOS ASSOCIADOS E A OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

A Lisboa E-Nova pretende dar continuidade às acções de apoio institucional para as quais tem sido solicitada, no âmbito das suas atribuições e objectivos.

- Dar apoio e colaborar com os Associados, contribuindo para a prossecução de objectivos comuns;
- Avaliar a possibilidade de colaborar com outras entidades que solicitem apoio à Lisboa E-Nova, tendo em conta os objectivos das acções e os recursos humanos e financeiros disponíveis.

SUBMETER CANDIDATURAS A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

Coordenação ou colaboração como parceiro na elaboração de propostas a programas de financiamento nacionais e internacionais cujos objectivos se enquadram dentro dos objectivos da Lisboa E-Nova.

- Elaboração de propostas lideradas pela Lisboa E-Nova, nomeadamente ao VII Programa Quadro.
- Colaboração como parceiro na elaboração de propostas, tendo em conta os recursos humanos disponíveis

ANGARIAR NOVOS ASSOCIADOS

Estabelecimento de contactos com entidades públicas e privadas que possam integrar e alargar o corpo de associados da Lisboa E-Nova.

- Estabelecimento de contactos com entidades cujo perfil se enquadra nos objectivos estratégicos da Lisboa E-Nova, contribuindo para a consolidação da estrutura da Agência através de apoio técnico, científico e/ou financeiro.

PROMOVER A IMAGEM INSTITUCIONAL DA LISBOA E-NOVA

A Lisboa E-Nova participará e colaborará em acções com o objectivo de potenciar a visibilidade das actividades da Agência bem como de manter contacto contínuo com os agentes da cidade e as políticas e estratégias locais, nacionais e da Comissão Europeia, designadamente conferências nacionais e internacionais, entrevistas e artigos nos meios de comunicação, entre outros.

- Participação em conferências nacionais e internacionais para as quais a Lisboa E-Nova é convidada a participar e cujo perfil se enquadra ou complementa os objectivos da Lisboa E-Nova;
- Colaboração com os órgãos de comunicação social para disseminação de boas práticas energético-ambientais;
- Desenvolvimento do Selo da Lisboa E-Nova, de carácter voluntário, a atribuir a produtos / instituições que cumprem os requisitos necessários para a sua utilização.

ALARGAR O ÂMBITO DE ACTUAÇÃO DA LISBOA E-NOVA

Avaliação da possibilidade de alargamento do âmbito de actuação da Lisboa E-Nova em função das parcerias e meios disponíveis.

- Estabelecimento de parcerias com outras entidades para colaboração no desenvolvimento dos projectos e na disseminação de boas práticas.



3. Projectos de Intervenção

3.1. Área de Planeamento Urbano

3.1.1. ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Este é o Projecto estruturante da Lisboa E-Nova, no âmbito do qual serão definidos os indicadores e as metas de desempenho energético-ambientais para a cidade, sobre os quais seja possível alcançar um consenso técnico e científico à escala local, enquadrado nas estratégias e políticas locais, regionais, nacionais e da Comissão Europeia. A Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa é desenvolvida com base na informação relevante dos instrumentos de planeamento existentes bem como dos que são desenvolvidos no âmbito do projecto, nomeadamente as Matrizes (Energia, Água e Materiais). Em 2007, a Lisboa E-Nova, no âmbito desta estratégia, apoiará a Câmara Municipal de Lisboa no desenvolvimentos das propostas de instrumentos de política local, nomeadamente o Programa Municipal para as Alterações Climáticas e o Programa Municipal para a Eficiência Energética, todos tendentes à elaboração do Plano Municipal de Ambiente, que incorporará entre outros os Planos de Construção Sustentável e de Mobilidade Sustentável. O resultado desta acção constituirá um instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que não só enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova como ainda apoiará a Câmara Municipal de Lisboa no processo Agenda Local 21 de uma forma transversal e sistemática.

Início do Projecto: 5 de Maio de 2005

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa, EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, EDP - Energias de Portugal S.A., Lisboagás GDL - Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A., CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa e EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

Duração: 24 meses + 8 meses (Fase II)


Calendário ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2005			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2005			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo	Concluído em 2005			
WP3. Definição das equipas técnicas				
Matriz Energética	Concluído em 2005			
Matriz da Água	Concluído em 2005			
Matriz dos Materiais	Concluído em 2005			
Caracterização da Qualidade do Ar	Concluído em 2006			
Caracterização do Ruído	Concluído em 2006			
Estratégia Energético-Ambiental	Concluído em 2006			
Plano Municipal de Ambiente	x			
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Caracterização dos Fluxos dos Recursos da Cidade de Lisboa				
WP6. Matriz Energética	Concluído em 2005			
Publicação da Matriz Energética com base em dados de 2002	Concluído em 2006			
Publicação da Matriz Energética com base em dados de 2005 (FASE II)	x			
WP7. Matriz da Água				
Publicação da Matriz da Água com base em dados de 2004	Concluído em 2006			
Publicação da Matriz da Água com base em dados de 2006 (FASE II)	x			
WP8. Matriz dos Materiais				
Publicação da Matriz dos Materiais com base em dados de 2004	Concluído em 2006			
Publicação da Matriz dos Materiais com base em dados de 2006 (FASE II)	x			
D. Caracterização de Pâmetros da Qualidade de Vida				
WP9. Caracterização da Qualidade do Ar	x			
WP10. Caracterização do Ruído (FASE II)	x			
E. Estratégia Energético-Ambiental da Cidade de Lisboa				
WP11. Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa				
Primeira versão do documento da Proposta de EEA para Lisboa	Concluído em 2006			
Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa	x			
WP12. Colaboração na Proposta de Plano Municipal de Ambiente da Cidade de Lisboa	x			
F. Organização de Acções de Comunicação e Divulgação do Projecto				
WP13. Divulgação da Estratégia e do Plano Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa, das Matrizes, da Caracterização da Qualidade do Ar e do Ruído				
WP14. Apoio na divulgação do Plano Municipal do Ambiente para Lisboa				



3.1.2. OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Com este projecto pretende-se introduzir incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano para motivar o mercado a alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Para a atribuição dos incentivos, a Lisboa E-Nova está a coordenar e a dar o apoio técnico relevante para se definirem os métodos de avaliação a utilizar na verificação do cumprimento das metas de desempenho (seja em fase de projecto seja em fase de utilização / monitorização) de cada projecto que pretenda usufruir dos incentivos. No âmbito deste projecto foi organizado um curso de formação com o objectivo de preparar os técnicos responsáveis nas áreas de planeamento urbano para integrarem nas suas práticas comuns os desafios da sustentabilidade económica, ambiental e social, enquadradas nas políticas definidas pela Comissão Europeia. Deste curso resultará o desenvolvimento de uma ficha (check list) contendo medidas consensuais, que promovam a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade e que servirá de apoio para o processo de desenvolvimento e de avaliação de planos e de projectos de loteamento. O Projecto de Intervenção – Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios (2002/91/CE do Parlamento Europeu e do Conselho), a desenvolver no âmbito deste plano de actividades – complementa este Projecto de Intervenção na medida que prevê uma colaboração estrita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação / formação da equipa que irá verificar o cumprimento da Directiva acima referida, no âmbito do licenciamento e da gestão urbana.

Início do Projecto: Setembro de 2006

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa

Duração: 12 meses



Calendário OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2006			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2006			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo	Concluído em 2006			
Assinatura do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Planeamento Urbano e Reabilitação Urbana na dimensão do desempenho energético-ambiental da cidade: Curso de Formação	Concluído em 2006			
WP7. Potencial de optimização do desempenho energético-ambiental da cidade				
Primeira versão da Check list	X			
Aplicação a Projectos-piloto	X			
Validação da Check list		X		
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP8. Definição dos incentivos associados ao desempenho da cidade				
E. Plano de Acção				
WP9. Introdução de incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano				
WP10. Proposta de Regulamento Municipal				
WP11. Divulgação do sistema de introdução de incentivos aos promotores imobiliários				
F. Disseminação				
WP12. Estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua				
WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto			X	



3.2. Área da Construção e Infra-Estruturas

3.2.1. ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA

Este projecto teve início com a avaliação do potencial eólico de Lisboa, através de um Estudo de viabilidade técnica e económica para a valorização da energia renovável do vento no Concelho de Lisboa, com o objectivo de desenvolver projectos eólicos para a produção de electricidade, em contexto urbano consolidado. Pretende-se assim contribuir para a prossecução dos objectivos estabelecidos pelo Governo para 2010, em termos de produção de energias renováveis, nomeadamente no que concerne ao aumento do grau de penetração das Energias Renováveis no Balanço Energético Nacional.

Início do Projecto: 8 de Novembro de 2004

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa e EDP - Energias de Portugal S.A.

Duração: 36 meses

Calendário ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2004			
B. Gestão do Projecto				
C. Estudo de Viabilidade Técnica				
WP1. Estudo de Viabilidade Técnica				
Estudo de Viabilidade Técnica – Lisboa e Mar da Palha	Concluído em 2005			
Estudo de Viabilidade Técnica – Eólica em Meio Urbano	x			
D. Estudo de Viabilidade Económica				
WP2. Estudo de Viabilidade Económica				
E. Estrutura financeira para a promoção do(s) projecto(s).				
WP3. Definição da Estrutura Financeira				
F. Enquadramento legal, social e ambiental				
WP4. Enquadramento legal, social e ambiental				
G. Comunicação e divulgação do projecto(s)				
WP5. Acções de comunicação e divulgação do projecto				
H. Constituição de Parcerias para realização do(s) projecto(s)				
WP6. Parcerias para a realização do(s) projecto (s)				



3.2.2. CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A EPUL

O presente projecto de intervenção tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova e a EPUL no sentido do alargamento da prática da construção sustentável através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios promovidos pela EPUL, passando à prática os diplomas aprovados em Reunião de Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006, relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios, nomeadamente:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios;
- Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios.

A EPUL, ao associar-se a este projecto, estará a explorar as oportunidades de qualificação do meio edificado e a demonstrar boas práticas ao mercado imobiliário, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.

A Lisboa E-Nova visa, assim, atingir os principais actores no sector da promoção imobiliária e despertar o seu interesse em contribuir para que, na realização de edifícios novos e em edifícios a reabilitar, sejam implementadas todas as melhores tecnologias disponíveis para otimizar o seu desempenho energético-ambiental.

Início do Projecto: Julho de 2006

Parceiros da Lisboa E-Nova: EPUL – Empresa Pública de Urbanização de Lisboa

Duração: 12 meses (renováveis)



Calendário CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A EPUL para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2006			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2006			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Definição, adaptação e actualização de indicadores, metas de desempenho e método de avaliação, que permitam caracterizar a eficiência energética dos edifícios				
WP7. Elaboração de um Manual para apoio à concepção dos projectos				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP8. Elaboração de uma Matriz de oportunidades de intervenção (Medidas) que permitam melhorar o desempenho energético – ambiental. Esta Matriz identifica os projectos e as medidas a implementar				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
WP9. Selecção dos projectos para aplicação dos Termos de Referência e definição das especificações técnicas para a implementação das medidas na fase de projecto, de execução de obra e de utilização do imóvel				
WP10. Execução de uma auditoria energético – ambiental a um edifício promovido pela EPUL, já construído e habitado, que não tenha sido projectado com uma preocupação de eficiência energética, e que sirva de referência comparativa com os novos projectos				
WP11. Elaboração de um Manual de Execução / Caderno de Encargos Genérico				
F. Disseminação				
WP12. Estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			
WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.2.3. REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

O presente projecto de intervenção tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova e a Câmara Municipal de Lisboa no sentido do alargamento da prática da construção sustentável através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios a reabilitar pela Câmara Municipal de Lisboa, passando à prática os diplomas aprovados em Reunião de Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006, relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios, nomeadamente:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios;
- Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios.

A Câmara Municipal de Lisboa, ao associar-se a este projecto, estará a explorar as oportunidades de qualificação do meio edificado e a demonstrar boas práticas ao mercado imobiliário, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo próprio Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.

Início do Projecto (previsão): Junho de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa

Duração: 12 meses (renováveis)



Calendário REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Definição, adaptação e actualização de indicadores, metas de desempenho e método de avaliação, que permitam caracterizar a eficiência energética dos edifícios				
WP7. Elaboração de um Manual para apoio à concepção dos projectos				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP8. Elaboração de uma Matriz de oportunidades de intervenção (Medidas) que permitam melhorar o desempenho energético – ambiental. Esta Matriz identifica os projectos e as medidas a implementar				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
WP9. Selecção dos projectos para aplicação dos Termos de Referência e definição das especificações técnicas para a implementação das medidas na fase de projecto, de execução de obra e de utilização do imóvel				
F. Disseminação				
WP10. Estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			
WP11. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.2.4. OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DE EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS

O objectivo deste projecto é o de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios de serviços em Lisboa, com todos os benefícios directos e indirectos associados, nomeadamente, a redução da procura de energia (eficiência energética e potencial integração de energias renováveis), o aumento da qualidade do ambiente interior (qualidade do ar interior, qualidade do ambiente térmico, qualidade da iluminação, etc.), a redução da procura de água potável e a redução da produção de resíduos, a consequente redução de emissões de CO₂ para a atmosfera, o aumento do grau de saúde, a utilização racional de recursos, entre outros. Este projecto pretende caracterizar e definir as medidas de optimização energético-ambiental em projectos-piloto, garantindo as condições qualidade do ambiente interior, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas na utilização de recursos, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Este projecto pretende ainda contribuir para o cumprimento da legislação em vigor em matéria de energia e qualidade do ar e para a prossecução dos objectivos nacionais em matéria de gestão de água potável e resíduos, entre outros também os seguintes diplomas:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 79/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização dos Edifícios;

Visa-se assim facilitar a replicação das boas práticas encontradas, contribuindo para optimizar o desempenho energético-ambiental de edifícios de serviços, com todos os benefícios associados, nomeadamente, aumentando o grau de saúde e conforto, e a redução dos consumos energéticos e de água potável com a consequente redução de investimento de recursos financeiros por parte dos promotores.

Início do Projecto (previsão): Março de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa

Duração: 12 meses



Calendário OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DE EDIFÍCIOS DE SERVIÇOS para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2006			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2006			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Avaliação				
E. Plano de Acção				
F. Disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			



3.2.5. ÁGUA QUENTE SOLAR PARA LISBOA

Este projecto visa aumentar a eficiência energética de sistemas de aquecimento da água quente para consumo doméstico em edifícios residenciais e em edifícios de equipamentos lúdicos no Concelho de Lisboa, através do recurso a colectores solares térmicos. As concessionárias são o parceiro privilegiado, seja na área de actividade económica da prestação de serviços de energia, seja na descentralização da distribuição de energia em contextos urbanos, dado que já desenvolvem como core business as principais actividades que estão associadas à instalação, operação e exploração de sistemas solares térmicos em edifícios. O consumo de água quente doméstica no balanço energético da cidade de Lisboa (Matriz Energética com base em dados de 2002) corresponde a 2% da energia primária consumida. A nova legislação, que visa melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios, impõe a instalação de sistemas solares térmicos para reduzir a dependência de combustíveis fósseis:

- Decreto-Lei 78/2006 de 4 de Abril, que aprova o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios;
- Decreto-Lei 80/2006 de 4 de Abril, que aprova o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios.

Esta iniciativa permitirá a criação e desenvolvimento de uma nova área de actividade económica com impacto de espectro largo (indústria, engenharia, comércio e emprego), que para além de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, aumenta o conforto e reduz o custo operacional que cada qual comporta e potencia a criação de oportunidades para a exportação a prazo de tecnologias, de equipamentos e de serviços. Estão previstas iniciativas concertadas com os diferentes intervenientes considerados fundamentais para o sucesso deste projecto, nomeadamente, o desenvolvimento de um plano de promoção, a introdução do conceito serviço de energia sob a forma de água quente solar, criando simultaneamente as condições de disponibilidade de infra-estruturas de abastecimento e a proposta de concessão de incentivos para o aumento efectivo da penetração da energia solar térmica no mercado a um ritmo mais intenso.

Para além da proposta de criação de incentivos, será objectivo primordial deste projecto de intervenção, agilizar todos os processos relevantes à boa integração de sistemas solares térmicos – partindo do processo de concepção, aos processos de planeamento e de licenciamento e à instalação. Neste sentido serão identificadas, abordadas e eliminadas, todas as barreiras de natureza jurídica, burocrática e cultural, em diálogo com os relevantes actores de mercado, com os serviços da Câmara Municipal de Lisboa e com as demais entidades licenciadoras.

Embora o presente projecto tenha como referência geográfica o Concelho de Lisboa, pretende-se que venha a ser replicado em outros Municípios do País, uma vez que a metodologia desenvolvida terá em conta o alargamento à escala Nacional, especialmente tendo em conta o Programa de Governo denominado Água Quente Solar para Portugal.

Início do Projecto (previsão): Setembro de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova (a convidar): Câmara Municipal de Lisboa, EDP – Energias de Portugal, Galpenergia, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, entre outros.

Duração: 36 meses



Calendário ÁGUA QUENTE SOLAR PARA LISBOA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
B. Gestão do Projecto				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Avaliação				
E. Plano de Acção				
F. Disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			



3.3. Área da Gestão Urbana

3.3.1. REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL

O presente projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da procura de água potável em Lisboa através da promoção do uso adequado da água pelos utilizadores e a generalização do uso de dispositivos e equipamentos eficientes, focando principalmente o sector urbano. Está previsto o desenvolvimento de acções que conduzam à materialização da consciencialização de que é necessário mudar as práticas, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Pretende-se otimizar a utilização do recurso água potável, sem pôr em causa as necessidades vitais da população, nem o conforto nem a qualidade de vida, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo principal é que o consumidor utilize menos água para conseguir os mesmos fins, com todos os benefícios económicos directos associados bem como outros benefícios indirectos, nomeadamente a redução do consumo de energia e de produção de águas residuais, aspectos fortemente dependentes do consumo de água.

Início do Projecto (previsão): Março de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, INAG – Instituto da Água, CCDR-LVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, Galpenergia, SGPS, SA e DECO – Associação de Defesa do Consumidor.

Duração: 24 meses



Calendário REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo	x			
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de Comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Situação de Referência				
WP7. Estabelecimento de parcerias para os projectos-piloto				
WP8. Caracterização das Zonas de Intervenção				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP9. Plano de intervenção				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
WP10. Implementação do plano de intervenção				
WP11. Impacto do plano de intervenção				
F. Disseminação				
WP12. Estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua				
WP13. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.3.2. REDES LOCAIS DE ÁGUA SECUNDÁRIA

Como um dos bens escassos da natureza, é importante que a água potável não seja utilizada para fins que não carecem dessa qualidade – nomeadamente a rega de espaços verdes, a lavagem de superfícies exteriores e de veículos e mesmo a descarga das sanitas e as máquinas de lavar à escala doméstica. Existem, hoje, sistemas de reciclagem de águas cinzentas domésticas e das águas da chuva à escala local que, fazendo parte integrante de projectos imobiliários, permitem a utilização destas águas para todos os fins não potáveis. Pretende-se com este projecto sensibilizar o mercado para a utilização destes sistemas. Os incentivos referidos no Projecto de Intervenção – Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento, serão também uma componente relevante e dinamizadora a favor do alargamento da instalação destes sistemas à escala local. Será, ainda, avaliada a possibilidade de iniciar a criação de redes de água secundária a partir das ETAR da cidade. O resultado destas iniciativas visa reduzir fortemente a procura de água potável em Lisboa, podendo tornar-se uma nova área de negócio para as empresas activas neste sector.

Início do Projecto (previsão): Março de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova (a convidar): Câmara Municipal de Lisboa, IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, INAG – Instituto da Água, EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A. e Parque EXPO 98, S.A.

Duração: 24 meses


Calendário REDES LOCAIS DE ÁGUA SECUNDÁRIA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
Assinatura do Protocolo	x			
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Situação de Referência				
WP7. Levantamento da Oferta Existente				
WP8. . Estratégia de Usos. Definição e Quantificação da Procura				
WP9. Levantamento e análise das disposições legais e regulamentares aplicáveis bem como de outros documentos desenvolvidos no âmbito da área de intervenção do projecto				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
WP10. Concepção do Modelo de Redes Locais de Águas Secundárias				
WP11. Identificação de projectos-piloto				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
WP12. Lançamento de concurso para instalação de sistemas de reciclagem de águas residuais				
WP13. Definição do programa de monitorização dos Projectos-Piloto				
WP14. Estudo de viabilidade económica e financeira dos projectos-piloto				
WP15. Instalação de sistemas de reciclagem de águas residuais para os projectos-piloto identificados aos diferentes níveis				
WP16. Monitorização dos projectos-piloto				
F. Disseminação				
WP17. Estratégias de implementação e de sensibilização a seguir para a implantação dos modelos testados por parte dos decisores e por parte da população em geral				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua				
WP18. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.3.3. REDUÇÃO DA PROCURA DE ENERGIA

O presente projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da procura de energia em Lisboa através da promoção do uso eficiente da energia pelos utilizadores e através da generalização do uso de tecnologias e de equipamentos que conduzem a consumos menores, face a soluções convencionais. Está previsto o desenvolvimento de acções de comunicação que contribuirão para a consciencialização da necessidade de mudança das práticas comuns. As boas práticas a apresentar e que substituirão as actuais práticas comuns, darão prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada.

Pretende-se com este projecto otimizar a utilização do recurso energia, proporcionando o mesmo nível de produção de bens, serviços e de conforto, promovendo simultaneamente o desenvolvimento sócio-económico. O objectivo principal é de conseguir a participação pró-activa do consumidor final, e que este venha a reduzir a sua procura de energia sem reduzir o conforto nem a qualidade dos serviços que a energia lhe presta, com todos os benefícios económicos directos associados bem como outros benefícios indirectos, nomeadamente a redução das emissões poluentes e o aumento do conforto e da segurança.

Início do Projecto (previsão): Junho de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova (a convidar): Câmara Municipal de Lisboa, EDP – Energias de Portugal, Galpenergia, SGPS, SA, DECO – Associação de Defesa do Consumidor, Quercus, entre outros.

Duração: 24 meses

Calendário REDUÇÃO DA PROCURA DE ENERGIA para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
F. Disseminação	A desenvolver após 2007			
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			



3.3.4. REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

O presente projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da produção de resíduos em Lisboa bem como para a promoção de soluções de valorização devidamente articulada com a recolha selectiva e reciclagem dos materiais e, ainda, para a optimização do transporte de resíduos.

Está previsto o desenvolvimento de acções de comunicação com o objectivo de informar cidadão para a problemática da crescente produção de resíduos em Lisboa, promover a mudança de atitudes necessária para incentivar a adesão à redução da produção de resíduos, à reutilização das embalagens, aos programas de recolha selectiva e encaminhamento dos materiais recicláveis, contribuindo para a consciencialização da necessidade de mudança das práticas comuns as quais darão prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Através do desenvolvimento de projectos-piloto será avaliada a possibilidade de iniciar a criação de fileiras para a valorização de resíduos em Lisboa (p.e. fracção orgânica do RSU, rolhas de cortiça, óleos usados, ...).

Este projecto pretende contribuir para a prossecução dos objectivos preconizados pelo novo regime jurídico para a gestão de resíduos (Decreto-Lei n.º 178/2006) que transpõe para o direito nacional a directiva 2006/12/CE que reúne a regulamentação comunitária sobre esta matéria. O objectivo final é promover o comportamento dos cidadãos no sentido de separar os resíduos na origem e assim criar condições para diminuir a quantidade de resíduos encaminhados para aterro, com todos os benefícios sociais, económicos e ambientais associados.

Início do Projecto (previsão): Junho de 2007

Parceiros (a convidar): Câmara Municipal de Lisboa, IST – Instituto Superior Técnico, Valorsul, APL - Administração do Porto de Lisboa, entre outros.

Duração: 24 meses


Calendário REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação				
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção				
F. Disseminação	A desenvolver após 2007			
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	A desenvolver após 2007			



3.3.5. CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS

Este projecto visa colocar em pleno funcionamento os objectivos preconizados pelos novos regulamentos aprovados no Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006 sobre o desempenho energético dos edifícios, (RCCTE e RSECE) e a nova regulamentação para o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE), dando continuidade ao projecto na área de planeamento urbano denominado "Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano", iniciado em 2006 pela Lisboa E-Nova em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa. Estes novos regulamentos, para além da adequação da anterior regulamentação à realidade presente do sector em Portugal, transpõem para a ordem jurídica nacional a Directiva 2002/91/CE relativa ao desempenho energético dos edifícios, e que tem por principal objectivo a redução dos consumos energéticos, através da implementação de soluções técnicas eficientes e da utilização de fontes de energias renováveis. É também adoptada a obrigatoriedade de uma verificação periódica dos consumos nos edifícios de serviços e a disponibilização desta informação ao público, através da afixação de um certificado colocado em local bem visível junto à entrada do edifício. Este certificado energético será também obrigatório apresentar nos actos de venda ou de arrendamento de edifícios novos e existentes, residenciais ou de serviços, e é destinado a informar o potencial proprietário ou arrendatário sobre as suas características térmicas e os consumos associados ao seu funcionamento, introduzindo desta forma as questões energéticas e de qualidade do ar interior como factores de apoio à decisão e, ao mesmo tempo, como um factor de pressão sobre a qualidade da oferta no mercado. Esta nova abordagem ao "sector" dos edifícios pretende introduzir a dimensão do desempenho energético nos critérios de decisão, para além dos critérios de custo e de localização, que já determinam a escolha dos edifícios ou das suas fracções, tornando-se por esta via portanto um factor de pressão da procura sobre o mercado. Está prevista uma colaboração estreita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação / formação da equipa, no âmbito da gestão (licenciamento) e da fiscalização, que irá não só garantir o cumprimento dos regulamentos, gerindo as oportunidades resultantes e analisando se existem condições para atribuição de incentivos, na fase de projecto, como também contribuir para a verificação do desempenho dos edifícios em fase de utilização (emissão de licenças de utilização).

Início do Projecto (previsão) : Setembro de 2007

Parceiros da Lisboa E-Nova: Câmara Municipal de Lisboa

Duração: 24 meses


Calendário CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura				
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção				
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo				
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
C. Diagnóstico e Planeamento				
D. Concepção e Viabilidade / Avaliação	<i>A desenvolver após 2007</i>			
E. Projecto(s)-Piloto / Plano de Acção	<i>A desenvolver após 2007</i>			
F. Disseminação	<i>A desenvolver após 2007</i>			
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua	<i>A desenvolver após 2007</i>			



3.4. Área da Mobilidade

3.4.1. VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

Em Lisboa os transportes são responsáveis por 42% do consumo de energia primária (dados de 2001) e dependem essencialmente da disponibilidade de combustíveis fósseis, constituindo uma importante fonte de emissões de CO₂, partículas e monóxido de carbono. Neste contexto, revela-se indispensável avaliar necessidades e identificar oportunidades de intervenção que levem a um melhor desempenho energético-ambiental no sector dos transportes, criando as condições para a dinamização de um mercado para veículos 'mais amigos do ambiente'. Com o desenvolvimento do presente Projecto de Intervenção a Lisboa E-Nova pretende contribuir para a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade, alcançando melhorias nas seguintes áreas:

- Reduzir a procura de energia primária aumentando, entre outras medidas, a eficiência dos transportes;
- Aumentar a diversificação da oferta de energia primária;
- Aumentar a qualidade do ar na cidade ao eliminar a poluição de partículas;
- Aumentar a qualidade de vida na cidade ao reduzir a poluição sonora;

Estão previstas iniciativas concertadas com a Câmara Municipal de Lisboa nomeadamente, o desenvolvimento de um plano de avaliação de renovação de frotas, tendo em consideração os benefícios energético-ambientais associados, em função das condições de disponibilidade de infra-estruturas de abastecimento energético para as soluções tecnológicas disponíveis, a proposta de introdução de sistema de certificação energético-ambiental de veículos ("eco labeling") e a criação de uma nova categoria de veículo nas Centrais de Compras. Numa segunda fase (Fase II) prevê-se o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de outros planos de acção designadamente, infra-estruturas de abastecimento energético (gás natural, electricidade,...), micro-distribuição de mercadorias, entre outras.

Início do Projecto: Setembro de 2006

Parceiros (Fase I): Câmara Municipal de Lisboa

Parceiros (Fase II) (a convidar): Câmara Municipal de Lisboa, EDP – Energias de Portugal, SA, Siemens, SA, Galpenergia, SGPS, SA, EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.M., Chronopost, entre outros.

Apoio Institucional: IA - Instituto do Ambiente, DGGE – Direcção-Geral de Geologia e Energia, DGTT – Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, DGV – Direcção-Geral de Viação, DGP – Direcção-Geral do Património, DGAIEC - Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, ACAP – Associação de Comércio Automóvel de Portugal, APVGN – Associação Portuguesa de Veículos a Gás Natural, APVE – Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico.

Patrocínios (Fase I): Honda Automóveis de Portugal, SA e Salvador Caetano, SGPS

Patrocínios (Fase II): Empresas ou representantes de marcas de automóveis

Duração: 12 meses


Calendário VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
A. Estrutura	Concluído em 2006			
WP1. Definição da estrutura do projecto (ficha) e desenvolvimento das linhas de intervenção	Concluído em 2006			
B. Gestão do Projecto				
WP2. Constituição da equipa de gestão do projecto e celebração do Protocolo	Concluído em 2006			
Assinatura do Protocolo	Concluído em 2006			
WP3. Definição das equipas técnicas				
WP4. Reuniões de coordenação				
WP5. Acções de comunicação interna e externa				
C. Diagnóstico e Planeamento				
WP6. Levantamento de iniciativas de sucesso	Concluído em 2006			
WP7. Levantamento da situação de referência em Lisboa				
WP8. Levantamento da oferta existente				
WP9. Levantamento das Disposições Legais e Regulamentares				
WP10. Definição e determinação do significado do conceito "veículos mais amigos do ambiente"				
D. Concepção e Viabilidade				
WP11. Avaliação do potencial de introdução de "veículos mais amigos do ambiente"				
WP12. Avaliação dos benefícios energético-ambientais associados à opção por "veículos mais amigos do ambiente"				
E. Plano de Acção				
WP13. Desenvolvimento de ferramenta de apoio à decisão na escolha de veículos em situação de renovação da frota da Câmara Municipal de Lisboa.				
WP14. Proposta de introdução de sistema de certificação energético-ambiental de veículos ("eco labeling")				
WP15. Proposta de criação de uma nova categoria de veículo nas Centrais de Compras de acordo com o "eco-labeling"				
WP16. Elaboração de brochura sobre "veículos mais amigos do ambiente"				
WP17. Proposta de definição de zonas de circulação com discriminação positiva para os "veículos mais amigos do ambiente"				
WP18. Outros Planos de Acção				
F. Disseminação				
WP19. Estratégia de disseminação				
G. Elaboração do Programa de Monitorização Contínua				
WP20. Elaboração do programa de monitorização contínua do projecto				



3.4.2. STARBUS - PROMOTING SUSTAINABLE ENERGETIC PATHWAYS FOR BUSES' FLEETS

Este projecto, resultado de uma candidatura ao Programa Europeu Intelligent Energy Europe, liderada pela ADEME, French Agency for Environment and Energy Management, pretende estabelecer um caminho comum que promova vias alternativas para os autocarros na Europa e, potencialmente para toda a frota de veículos. Durante o projecto serão alcançados diferentes resultados, nomeadamente no que se refere a: bibliografias, metodologias, definições de sistemas de medição, ferramentas de simulação, bases de dados de emissões, softwares, casos práticos. Para além disso, em termos de disseminação, serão elaborados diferentes relatórios, reuniões de projecto, newsletters e conferências, que contribuirão para alcançar os objectivos do projecto. O consórcio do projecto é composto por entidades que estão envolvidas a nível local, nacional ou mesmo europeu, nomeadamente: entidades com responsabilidades técnicas e com responsabilidades na aquisição da frota de autocarros; autoridades responsáveis pelos transportes; fabricantes de autocarros; fornecedores de energia e entidades nacionais responsáveis pela política de incentivos.

Início do Projecto: Janeiro de 2006

Parceiros: ADEME (França), CRES - Centre for Renewable Energy Sources (Grécia), CRMT (França), BR (França), RATP (França), CETE (França), ENEA (Itália), KAPE - Polish National Energy Conservation Agency (Polónia) e Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa.

Duração: 36 meses

Calendário STARBUS para 2007:

	Trimestres de 2007			
	1	2	3	4
WP1 Management*				
WP2.1 Criteria and methodology for comparison				
WP2.2 Methodology and measurements systems for central database creation				
WP2.3 Methodology and measurements systems for "simple" measurements				
WP3.1 Central database creation				
WP3.2 Fuel database creation				
WP4.1 Software specification*				
WP4.2 Software creation				
WP4.3 Software evaluation and evolution*				
WP5 Specific dissemination activities*				
WP6 Common dissemination activities				

* Workpackages em que a Lisboa E-Nova participa



4. Projectos de Comunicação

Relativamente aos Projectos de Comunicação no ano de 2007 pretende-se consolidar o papel da Lisboa E-Nova como impulsionadora de boas práticas. Pretende-se envolver todos os actores chave no processo da melhoria sistemática do desempenho energético-ambiental da cidade pelo que as actividades previstas têm em conta um público cada vez mais alargado, promovendo, simultaneamente, a sua participação activa no processo do desenvolvimento sustentável da cidade.

PROJECTO

Objectivo(s) 2007

PÁGINA NA INTERNET DA LISBOA E-NOVA

A criação da página da Lisboa E-Nova na Internet teve como objectivo evidenciar a imagem da Agência junto dos seus públicos alvo apresentando todas as informações e actividades da Agência tendo como base uma óptica de transparência.

- Actualização contínua da página da Lisboa E-Nova com notícias, eventos, documentos de interesse e links para outras páginas, etc e
- Actualização periódica dos projectos da Lisboa E-Nova
- Informação sobre os projectos desenvolvidos por outras entidades com o apoio institucional da Lisboa E-Nova
- Newsletter mensal
- Desenvolvimento de novas áreas na página da Lisboa E-Nova para divulgação das acções de comunicação da Lisboa E-Nova, por exemplo, Espaço Lisboa E-Nova e actividades associadas
- Introdução de uma nova área com informação sobre regulamentos e disposições legais relacionadas com as áreas de actuação da Lisboa E-Nova
- Disponibilização de material didáctico em formatos atractivos para alargar o leque de visitantes
- Avaliação periódica do desempenho do projecto

ACÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A organização de conferências constitui um veículo preferencial de informação e divulgação de boas práticas nacionais e internacionais, para as quais são convidados especialistas a participar como oradores.

A Lisboa E-Nova organizará/participará em exposições temáticas direccionadas ao cidadão e a públicos profissionais, com o objectivo de sensibilizar, informar e demonstrar boas práticas.

A Lisboa E-Nova desenvolverá um programa de comunicação e de sensibilização sobre as suas áreas de actuação cujas acções serão desenvolvidas com os meios de comunicação social e dirigidas a diversos públicos-alvo para participarem activamente no processo do desenvolvimento sustentável da cidade.

- 2 Conferências
- 1 Exposição
- Acções com os meios de comunicação social no âmbito das áreas de actuação da Lisboa E-Nova
- Publicação de folhetos/brochuras sobre as actividades da Lisboa E-Nova, divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projectos de intervenção e de comunicação, e outros documentos relevantes considerados fundamentais para a dinamização de boas práticas que contribuem para melhorar o desempenho energético-ambiental
- 2 Visitas de Demonstração de Boas Práticas implementadas à escala do Planeamento Urbano e da Construção e Infra-Estruturas
- Avaliação periódica do desempenho do projecto



ACÇÕES DE FORMAÇÃO

A Lisboa E-Nova organizará acções de formação para os actores relevantes da cidade com o objectivo de alargar boas práticas nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova: Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade.

- 5 Workshops relacionados com o desempenho energético-ambiental e com os Projectos de Intervenção
- 8 Sessões Ponto de Encontro
- 6 Debates Temáticos (Grémio Literário, entre outros)
- Avaliação periódica do desempenho do projecto

ESPAÇO LISBOA E-NOVA

A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40, para a realização do presente Projecto de Comunicação cujo principal objectivo é disponibilizar informação e sensibilizar o cidadão, dinamizando a introdução de boas práticas do ponto de vista energético-ambiental e a alteração de atitudes e comportamentos rumo ao desenvolvimento sustentável

- Desenvolvimento de uma estratégia de dinamização do Espaço Lisboa E-Nova em colaboração com o Departamento de Educação e Sensibilização Ambiental da CML
- Avaliação periódica do desempenho do projecto